



MEMORIAL DESCRITIVO

ASSUNTO – AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (PRONTO SOCORRO MUNICIPAL AKIRA TANIGUCHI)

LOCAL –R. Pref. Paulo Seizi Zakimi, esquina com Rua Satoshi Nagahashi - BASTOS - SP.

1 – AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (PRONTO SOCORRO MUNICIPAL AKIRA TANIGUCHI)

1.1 ADMINSTRAÇÃO LOCAL

A empresa responsável pela execução da obra será obrigada a manter no local nos horários pré determinados um Engenheiro e um Encarregado.

1.2- SERVIÇOS PRELIMINARES

No local será instalado uma placa com medidas de acordo com modelo do governo federal; A empresa terá que locar um container para guarda dos materiais para execução da obra; a obra será locada de acordo com o projeto arquitetônico. A locação da obra será executada somente por profissional habilitado que utilizará instrumentos e métodos adequados. A locação será global, sobre gabaritos de tábuas corridas, pontaletadas, envolvendo o perímetro todo da obra, conseqüentemente não haverá reaproveitamento. O gabarito será nivelado, bem fixado para resistir às tensões exercidas pelos fios de demarcação. A precisão estará dentro dos limites aceitáveis pelas normas de construção. Todo o movimento de terra será executado de acordo com os níveis de projeto. Superfícies a serem aterradas serão previamente limpas, sem nenhum tipo de vegetação ou entulho e serão compactadas em camadas com no máximo 20 cm.

1.3 Infraestrutura

Nos locais onde serão feitas as fundações, teremos estacas do tipo Strauss com diâmetro mínimo de 25 centímetros e comprimento mínimo de 9 metros, sendo encabeçadas com 4 ferros de arranque de 3/8” com comprimento de 1,78m; estribos 5mm a cada 20cm, sendo utilizado concreto com fck mínimo de 20 Mpa. Logo após haverá escavação manual de valas para que seja confeccionada uma viga baldrame, com 20 centímetros de largura por 40 centímetros de altura. As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria. O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. Antes do início da



concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer deformações fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado em projeto. Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir

que sejam danificadas as superfícies de concreto. Esta viga deverá ser feita com 4 ferros de 3/8", com estribos de 5 mm a cada 20 centímetros. Deverá ser obedecido o recobrimento do concreto sobre a ferragem da viga de no mínimo 2,00 centímetros. A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. O concreto utilizado deverá ser de no mínimo 20 MPa. Acima da viga baldrame teremos uma alvenaria de embasamento com largura de 20 cm e altura total que nivele o prédio a construir. Faremos uma impermeabilização da alvenaria de embasamento com argamassa em base de alvenaria no traço de 1:3 (cimento e areia média), com espessura de 2 centímetros com impermeabilizante, inclusive nas laterais de no mínimo 10 centímetros.

O reaterro, deverá ser executado manualmente com solo isento de pedregulhos em camada única, compactado moderadamente, completando-se o serviço através de compactador tipo sapo até o nível. Não deverá ser executado reaterro com solo contendo material orgânico.

1.4 – Superestrutura

1.4.1 Pilares

Na execução dos pilares Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto. As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto. Teremos pilares que serão feitos com concreto com fck mínimo de 25 Mpa e armados como segue: P1 15x30cm = seis ferros 3/8 e estribados com ferro 3/16 a cada 15cm; P2 15x30cm oito ferros 3/8 e estribados com ferro 3/16 a cada 12cm.

1.4.2 Vigas e lajes- Na execução das vigas antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais



fugas de pasta. As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto. As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto. Teremos Vigas que serão feitas com concreto com fck mínimo de 20 Mpa e armados como segue: V1 15x30cm armada com quatro ferros de 3/8 e estribada com ferro 3/16 a cada 20cm; V2 15x30cm armada com quatro ferros de 3/8 e estribada com ferro 3/16 a cada 20cm armada; a ampliação receberá laje tipo forro de acordo com as normas. Os vãos de portas e janelas receberão Vergas e contra vergas moldadas in loco, todas realizadas com transpasse de no mínimo 20cm.

1.5 – Alvenaria e Outros Elementos divisórios

Serão utilizados blocos cerâmicos de 6 furos assentados com argamassa no traço 1:4 (cimento/areia), sendo assentados com largura de 14 centímetros. Deverão ser observados todos os procedimentos de controle de qualidade preconizados na NBR 7171/1992 (desvios em relação ao esquadro, planeza das faces, determinação das dimensões, e outras pertinentes).

1.6 – Elementos de madeira/componentes especiais.

As portas internas serão de madeira para pintura, a cor será escolhida pela secretaria municipal de planejamento, Estas portas e todos acessórios deverão ser de 1ª qualidade.

1.7 – Elementos metálicos/componentes especiais.

As portas e janelas serão de caixilho de alumínio, com vidro temperado de 8mm para as janelas, com as medidas determinadas no projeto.

1.8 – Cobertura

Na execução do telhado, a respectiva estrutura será metálica. As telhas a serem empregadas serão de ótima qualidade metálica. A inclinação do telhado será de aproximadamente 10% respectivamente de acordo com cada painel; a cumeeira será do mesmo tipo das telhas. Na cobertura será instalado Os contra-rufos e calhas serão em chapas galvanizadas, natural sem pintura, com dimensões de 30cm de largura e 20 cm de altura, por facilidade de manutenção. Deverão atender a NBR 10844.

1.9- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

1.9.1 – Rede de água fria

A ampliação deverá obedecer às normas técnicas referentes as instalações hidráulicas. Os tubos deverão ter as dimensões necessárias para o seu devido uso. Os tubos de água fria serão de PVC marrom soldável, os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.



As conexões de água fria serão de PVC marrom soldável, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC azul com rosca de latão; os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação. Os banheiros receberão válvulas de descargas metálicas com acabamento metálico cromado.

1.9.2 – Rede de esgoto

Os tubos de esgoto sanitário serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de conduzir o esgoto sanitário até a rede existente. Os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

As conexões de esgoto serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de fazer a ligação entre tubos para conduzir o esgoto sanitário até a rede coletora de esgoto existente no local. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os vasos sanitários serão escoados por tubos PVC Ø 100 mm, ligados a rede existente; os lavatórios serão ligados às respectivas caixas sifonadas por tubos PVC Ø 40 mm; as caixas sifonadas dos banheiros serão ligadas aos respectivos ramais primários, por tubos PVC Ø 50 mm;

1.10- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas obedecerão às normas vigentes e deverão obedecer ao quantitativo do orçamento para execução desta obra. As instalações elétricas serão em tubulações de polietileno embutidas na alvenaria e pontos com interruptores e tomadas. Os fios serão nas bitolas necessárias conforme consumo e executados de acordo com as normas da empresa local.

1.11 – Louças

A ampliação deverá ser executados com todos os acessórios compostos na planilha orçamentária e projetos; com saboneteira plástica, papeleira de parede em metal, vaso sanitário para pessoas com mobilidade reduzida, bancada completa, assento para bacia sanitária para pessoas com mobilidade reduzida e instalação de barras de apoio, tudo instalado como no projeto arquitetônico.

1.12- REVESTIMENTO TETO E PAREDES

1.12.1 As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada.



Serão chapiscadas paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

⊗ A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;

⊗ O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;

⊗ O recobrimento total da superfície em questão. O emboço será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia fina lavada na proporção de 1:2:8 e deverá ter espessura de no mínimo 2 centímetros. O revestimento em placas cerâmicas 25x35cm, linha branco retificado, brilhante, junta de 1mm, espessura 8,2mm, assentadas com argamassa, cor branco, será aplicado nas paredes do piso até a laje, serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi em cor branca.

Os azulejos cerâmicos deverão ser colocados de acordo com projeto arquitetônico.

1.13- PISOS INTERNOS/ EXTERNO

Utilizado em todos os ambientes o piso cerâmico porcelanato 60x60 PEI 5, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos e assentado com argamassa colante.

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la.

Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos; Rejuntar após 72 horas.

Deixar as juntas entre peças de no mínimo 2 mm, observando sempre as indicações do fabricante;

Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento;

A pavimentação será convenientemente protegida com camada de areia, tábuas ou outro processo, durante a construção;



Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso. Os rodapés serão confeccionados com as placas cerâmicas descritas no item anterior, observando-se os mesmos cuidados executivos, com altura de 7 cm. O contra piso deverá ser executado em concreto com o mesmo traço e espessura para posterior recebimento das cerâmicas. Deverá ser assentados peitoris e soleiras em granito nos locais de acordo com projeto. No entorno da ampliação será executado calçada em concreto acabamento convencional de acordo com o projeto arquitetônico.

1.14- VIDROS

Nas esquadrias especificadas a utilização de vidro temperado de 8mm, empregar vidro temperado, incolor e nos tamanhos e recortes indicados em projeto.

As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos; poderá ser escolhido o adequado acabamento das bordas (corte limpo, filetado, lapidado redondo, ou lapidado chanfrado

1.15- PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico



As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco. A calçada externa receberá tinta própria para o piso;

Obs: As cores ficarão critério da instituição responsável pela obra.

Bastos, 22 de janeiro de 2020..

HOSMANY ROSA VIEIRA

Arquiteto e Urbanista

CAU/SP A6924-8 – RRT 9057269

ARQº DANIEL MESSIAS DOS SANTOS

Assist. Secr. Municipal de Planejamento

PATRÍCIA ALVES DE LIMA RODRIGUES MOREIRA

Diretora Geral de Saúde